

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - SOCIOLOGIA

**NOVAS FRONTEIRAS DA FINANCEIRIZAÇÃO DA TERRA E DA
AGRICULTURA NO CONTEXTO RECENTE: O ESPAÇO AGRÁRIO
BRASILEIRO E OS FUNDOS DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS (FIAGRO)**

Rafael Dos Santos Robalo Estrella (rafael.s.r.estrella@gmail.com)

Sérgio Pereira Leite (sergiopereiraleite@uol.com.br)

O estudo da financeirização tem experimentado um crescimento significativo nas disciplinas de economia, política, ciências sociais e relações internacionais, evidenciando sua natureza interdisciplinar. A partir disso, vem apresentando diversas abordagens, desde macro e meso até microanálises; pesquisas que examinam a financeirização como um novo regime de acumulação, até trabalhos que exploram a inserção de lógicas, atores, variáveis e razões financeiras no dia a dia e em dinâmicas sociais complexas. Compreender que a agricultura, a terra e os chamados “recursos naturais” estão se tornando “lastro” e alvo de grandes fluxos de capitais especulativos em busca de valorização vem nos auxiliando a analisar como novas dinâmicas estão impactando e influenciando a produção e a tomada de decisões no macro setor agrícola. Isso é essencial para entender o desenrolar da questão agrária no Brasil, um país já caracterizado por uma estrutura fundiária altamente concentrada e desigual, resultado de condições macroeconômicas e sociais históricas que perduram até hoje. O objetivo principal deste trabalho não é apenas desvendar as especificidades da financeirização no contexto brasileiro, entendendo como marco desta empreitada os Fiagros instituídos pela Lei

14.130 de 2021 (visando promover maior disponibilidade de crédito ao agronegócio e sua integração ao mercado financeiro) para aplicação em imóveis rurais, participação em sociedades, cotas em fundos, ativos financeiros, títulos e direitos creditórios ou valores mobiliários que integrem a cadeia produtiva agroindustrial e dizem respeito a imóveis rurais; nossa pesquisa busca também descobrir como esses novos mecanismos perpetuam, reforçam e gestam novos conflitos socioambientais. Isso inclui instabilidades especulativas, novas fontes de financiamento, outros tipos de dependência, volatilidades nos preços da terra, inadimplências, controvérsias e os novos atores (tal qual o acesso pessoas físicas por meio de investimentos conjuntos que pulverizam as aplicações no setor) envolvidos na expansão da fronteira agrícola e na desterritorialização de populações. O objetivo mais específico que temos trabalhado é mapear a materialização desse processo. A metodologia envolveu uma revisão bibliográfica dos principais trabalhos sobre o assunto, tanto nacional quanto internacional, além de uma análise documental de diversos relatórios de gestão de fundos negociados na bolsa de valores, especificamente Fiagros negociados publicamente; conjuntamente fizemos uma sistematização de notícias sobre o tema produzidas por agências especializadas em agricultura e investimentos. Como parte da pesquisa em andamento, nosso resultado foi coletar um amplo material sobre o tema e compilar diversos dados e análises de séries temporais acerca de fundos especializados em agricultura e alimentação em todo o mundo e sobre os Fiagros (tal como, o crescimento do número de Fiagros operando desde sua criação, a variação expressiva do seu estoque e o número de investidores). Nossa análise vem revelando como o mercado de capitais investe via Fiagro diretamente na aquisição de imóveis rurais em áreas estratégicas e controversas com o objetivo de valorização futura, bem como se envolvem “indiretamente” através da garantia de alienação fiduciária de terras e imóveis a títulos do agronegócio. Em destaque encontram-se a área da expansão das fronteiras agrícolas no Centro-Oeste, Nordeste e Norte do país, em especial o estado do Mato Grosso e a região conhecida pelo acrônimo de MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), bem como outras regiões que são um marco dos estudos de conflitos no campo. Como um projeto em andamento, nossa análise aponta para a necessidade de processos de accountability mais robustos que tornem transparente como essas empreitadas estão impactando as relações de poder no mundo rural, a função social da terra e como estas inversões reorganizam ou dominam os termos e condições que compõem o

sistema de produção de alimentos e a posse a propriedade da terra atualmente.

Palavras-chave: financeirização; conflitos socioambientais; fundos de investimento.